

CRESCEDO METAPSÍQUICA-AUTOPARAPERCEPCIOLOGIA (AUTOPESQUISOGRIA)

I. Conformática

Definologia. O crescendo Metapsíquica-Autoparaperceciologia é a ampliação das abordagens vivenciais, assistenciais e pesquisísticas com relação ao parapsiquismo, partindo do método da ciência Metapsíquica, do Século XIX, na qual há separação entre o pesquisador e o objeto da pesquisa, para o paradigma consciencial embasado na autopesquisa teática, descrenciológica e experimental, fundamentado na Neociência Conscienciologia, trazida a público no Século XX.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *crescendo* provém do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *cresendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Apareceu em 1873. O prefixo *meta* vem do idioma Grego, *metá*, “no meio de, entre; atrás; em seguida, depois; com, de acordo com, segundo; durante; interposição; intermediação”. O termo *psíquico* deriva também do idioma Grego, *psukhikós*, “relativo ao sopro, a vida, aos seres vivos, a alma”, de *psykhé*, “alma como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *para* é proveniente do mesmo idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”.

Sinonimologia: 1. *Crescendo heteropesquisas-autopesquisas parapsíquicas*. 2. *Crescendo Metapsíquica-Conscienciologia*. 3. *Crescendo heterobservação-autovivência paraperceciológica*. 4. *Crescendo Parapsicologia-Autoparaperceciologia*. 5. *Crescendo teoria-teática parapsíquica*.

Neologia. As 3 expressões compostas *crescendo Metapsíquica-Autoparaperceciologia*, *crescendo Metapsíquica- Autoparaperceciologia iniciante* e *crescendo Metapsíquica-Autoparaperceciologia avançado* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. *Binômio Metapsíquica-Paraperceciologia*. 2. Fixação na heteropesquisa. 3. Teorização parapsíquica. 4. Abordagem intrafísica aos fenômenos multidimensionais. 5. Negação das autovivências paraperceptivas. 6. *Crescendo religião-ciência*. 7. *Crescendo abordagem artística-abordagem científica*. 8. Materialismo. 9. Estagnação evolutiva.

Estrangeirismologia: os *shows* parapsíquicos; o *experimentum crucis*; o *caput mortuum* dos experimentos metapsíquicos; o período clássico de *l'écoplasmie*; a perseguição ao exercício de *la médiumnité*; as *supercheries* desmascaradas; o modismo do tabuleiro *ouija*; os fenômenos parapsíquicos atribuídos a *une puissance inconnue*; a *démarche* evolutiva metapsíquica-autoparapsiquismo; o *Paraperceptarium*; o *know-how* parapsíquico; a *awareness* evolutiva.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopesquisa parapsíquica teática.

Citaciología: – *Não digo isto é possível, digo isto aconteceu, e o valor teórico de cem experiências negativas fica literalmente anulado por uma só experiência positiva, bem observada* (William Crookes, 1832–1919).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensemene pessoal da autopesquisa; o holopensemene pessoal das autovivências parapsíquicas; o holopensemene pessoal da reciclagem contínua; os ortopenses; a ortopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os reciclopes; a reciclopensenidade.

Fatologia: as pesquisas parapsíquicas do século XIX; a necessidade da comprovação pela experiência; as experimentações sistemáticas; os institutos de pesquisa psíquica; as fraudes nos experimentos parapsíquicos; a negação do fato evidente; os fatos observados; os fatos experimen-

tais; a análise dos fatos; a decorrência dos fatos; os debates através dos livros; a aceitação do fenômeno após séries de experimentos; os moldes em parafina; a moda das sessões parapsíquicas; a primazia da autopesquisa multidimensional; a autorresponsabilidade intransferível pelas comprovações parapsíquicas; o abertismo consciencial; a opção pela autopesquisa; o paradigma consciencial embasando neoconceitos; a coragem evolutiva; as crises de crescimento; a autoconvicção vivenciada; a autocientificidade; a intersubjetividade; o compartilhamento da experiência; os registros das experiências pessoais; os cursos, livros e eventos de pesquisa da Conscienciologia; as tabelas para registro diário dos estados vibrationais (EVs); os cadernos e ou arquivos de registro das parapercepções; a vivência da Descrenciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as materializações; a semipossessão; a incorporação; a ectoplasmia; as olorizações; as paracirurgias; os *raps*; a psicografia; a telecinesia; a telepatia; o sexto sentido; o Objeto Paranormal Permanente (PPO); as mesas girantes; a abertura para a multidimensionalidade a partir da observação dos fenômenos de efeito físico do Século XIX; a assunção e o desenvolvimento do autoparapsiquismo; as projeções conscientes lúcidas; a sinalética energética e parapsíquica pessoal mapeada e aplicada; a interassistencialidade norteando o desenvolvimento parapsíquico e bioenergético; o arco voltaico; a exteriorização das próprias energias; a absorção energética; a discriminação das energias; o banho energético chancelador; a projeção consciente; a projeção de consciência contínua (PCC); as retrocognições chanceladoras da autosserialidade; a labilidade parapsíquica; a automegafeorização; as vivências na tenepe; a pangrafia; a ofiex; o parapsiquismo intelectual; a importância do conteúdo do parafenômeno; a forma sendo secundária ao parafenômeno; a aplicação das bioenergias na assistência; a paraevidência; a incomparabilidade entre a autoevidência e a heteroevidência; o preço da autoparaperceptibilidade; a autoconscientização multidimensional (AM).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo*; o *sinergismo autopesquisa-debates*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio da primazia das autocomprovações sobre as heterocomprovações; o princípio da lógica científica tradicional aplicada à multidimensionalidade ainda não ser a Conscienciologia; o princípio dos fatos orientarem as quisas; o princípio da navalha de Ockham.

Codigologia: a ausência do código pessoal de Cosmoética (CPC) por parte do sensitivo fraudador; o código grupal de Cosmoética (CGC) dos pesquisadores da Metapsíquica.

Teoriologia: a teoria espírita; a teoria da sobrevivência; a teoria do corpo objetivo; a explicação deficitária dos fenômenos através das teorias materialistas; a teoria da verdade relativa de ponta (verpon) da Conscienciologia; a teoria da Inteligência Evolutiva (IE); a teoria e a prática do autodidatismo parapsíquico; a teoria dos Cursos Intermissivos (CIs).

Tecnologia: as técnicas projetivas; a técnica do EV; as técnicas de pesquisa psíquicas do Século XIX; a técnica da recin; a técnica da recéxis; a técnica da tenepe; as técnicas interassistenciais.

Voluntariologia: as percepções parapsíquicas no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o labcon pessoal; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório da sinalética energética; o laboratório da projeção consciente; o laboratório conscienciológico de ectoplasmia; o laboratório conscienciológico de retrocognições.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: os efeitos físicos; os efeitos dos fenômenos físicos na plateia; o efeito da autovivência na intraconsciencialidade; o efeito menos intenso do fenômeno observado; o efeito permanente do fenômeno experimentado; o efeito social passageiro do show mediúnico; o efeito halo do autodomínio bioenergético.

Neossinapsologia: as neossinapses decorrentes da mudança do paradigma materialista para o paradigma consciencial; as neossinapses a partir da experiência marcante; as neossinapses surgidas da autexperimentalção consciencial superiores às neossinapses originadas das heteropesquisas interconscienciais.

Ciclogia: o ciclo da experimentalção contínua teoria-vivência.

Enumerologia: o fenômeno de efeito físico; o fenômeno observado; o fenômeno evidente; o fenômeno laboratorial; o fenômeno testado; o fenômeno sutil; o fenômeno vivenciado. A hipótese da alucinação; a hipótese da fraude; a hipótese das coincidências fortuitas; a hipótese espiritualista; a hipótese naturalista; a hipótese da prosopopese-metagnomia; a hipótese do corpo objetivo.

Binomiologia: o binômio vivências-pesquisas; o binômio vivências-registro; o binômio parapsiquismo-interassistência; o binômio conteúdo-forma; o binômio autopesquisas-heteropesquisas; o binômio médium-consciex manifestante; a falta da vivência pública do binômio intelectualidade-autoparapsiquismo pela maioria dos pesquisadores metapsíquicos; o binômio sensibilidade energética-autodesassédio; o binômio responsabilidade-autoparapsiquismo.

Interaciologia: a interação do 1% de teoria com os 99% de prática; as dificuldades recíprocas na interação conscin-consciex; a interação médium-pesquisador; a interação médium-plateia da sessão; as interações entre as consciexes materializadas e as conscins presentes; a interação autoconvicção-autovalores.

Crescendologia: o crescendo Metapsíquica-Autoparapercepiologia; o crescendo negação apriorística-vivência da Descreniologia; o crescendo tacon-tares aplicado à vivência do autoparapsiquismo; o crescendo das autossuperações; o crescendo do desenvolvimento parapsíquico; o crescendo heteropesquisa-autopesquisa; o crescendo conhecimento-paraconhecimento; o crescendo inteligência vulgar-inteligência evolutiva.

Trinomiologia: o trinômio (tridotação) intelectualidade-paraperceptibilidade-autocientificidade; o trinômio inversão existencial-tenepes-epicentrismo consciencial; o trinômio pesquisador-médium-consciex manifestante; o trinômio cosmoética-interassistencialidade-parapsiquismo.

Polinomiologia: o polinômio Curso Intermissivo-tenepes-epicentrismo-desperticidade-compléxis.

Antagonismologia: o antagonismo ciência / fé; o antagonismo materialismo / multidimensionalidade; o antagonismo dogmatismo / abertismo; o antagonismo autocomprovação / heterocomprovação; o antagonismo conscin esterilizadora de parafenômenos / médium dinamizador(a) do parapsiquismo circundante.

Paradoxologia: o paradoxo da ciência dogmática; o paradoxo de se negar a existência do fato evidente diante dos olhos; o paradoxo de o médium verídico poder fraudar experimentos; o paradoxo da autovivência, por vezes sutil, ser superior à manifestações externas ostensivas.

Politicologia: a paracienciocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo aplicado ao desenvolvimento bioenergético e parapsíquico.

Filiologia: a cogniciofilia; a metodofilia; a fenomenofilia; a neofilia; a criticofilia; a experimentofilia; a cienciofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a autoparapsicofobia; a vivenciofobia; a descrencofobia; a reciclofobia; a autenergofoobia; a tanatofobia.

Sindromologia: a síndrome do oráculo; a síndrome da negação; a síndrome da despriorização evolutiva.

Mitológia: a queda dos mitos multimilenares através do autoparapsiquismo; o mito do experimento irrefutável.

Holotecologia: a ciencioteca; a dissidencioteca; a dogmaticoteca; a energoteca; a evoluciotecha; a fenomenoteca; a interassistencioteca; a metapsicoteca; a parapsicoteca; a sinaleticoteca.

Interdisciplinologia: a Autopesquisologia; a Autoparapercepciology; a Metapsíquica; a Parapsicologia; a Parapercepciology; a Conscienciometria; a Parafenomenologia; a Energosomatologia; a Tenepessologia; a Evoluciología.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a isca humana lúcida; a consciex John King; a consciex Katie King; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista; os grupos de pesquisa parapsíquica; a CCCI.

Masculinologia: o *casca grossa* energético; o teoricão; o trancadão; o esterilizador dos fenômenos parapsíquicos; o pré-serenão vulgar; o ectoplasta; o médium de efeitos físicos; o médium telepata; o médium polonês de efeitos físicos Franek Kluski (1873–1943); o pesquisador francês Charles Richet (1850–1935); o pesquisador francês Gustave Geley (1868–1924); o pesquisador italiano Ernesto Bozzano (1862–1943); o pesquisador italiano Cesare Lombroso (1835–1909); o pesquisador alemão Albert Schrenck-Notzing (1862–1929); o médium de efeitos físicos e projetor lúcido polonês Stefan Ossowiecki (1877–1944); o pesquisador inglês Oliver Lodge (1851–1940); o pesquisador inglês William Crookes (1832–1919); o pesquisador norte-americano William James (1842–1910); o médium escocês Daniel Dunglas Home (1833–1886); o pesquisador britânico Frederic Myers (1843–1901); o médium inglês William Stainton Moses (1839–1892); o pesquisador Alfred Russel Wallace (1823–1913); o pesquisador Enrico Morselli (1852–1929); o pesquisador russo Alexander Aksakov (1832–1903); os participantes das dinâmicas parapsíquicas interassistenciais na Cognópolis-Foz; o epicon lúcido; o tenepessista; o projetor lúcido.

Femininologia: a *casca grossa* energética; a teoricona; a trancadona; a esterilizadora de fenômenos parapsíquicos; a pré-serenona vulgar; a ectoplasta; a médium de efeitos físicos; a médium telepata; a médium norte-americana Leonora Piper (1859–1950); a médium inglesa Elizabeth d'Esperance (1855–1918); a médium italiana Eusábia Palladino (1854–1918); a médium inglesa Florence Cook (1856–1904); as participantes das dinâmicas parapsíquicas interassistenciais na Cognópolis-Foz; a epicon lúcida; a tenepessista; a projetora lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens liberperquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens offixista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *crescendo Metapsíquica-Autoparapercepciology iniciante* = a percepção esboçante do(a) heteropesquisador(a) quanto às próprias energias conscientiais; *crescendo Metapsíquica-Autoparapercepciology avançado* = a aplicação das energias conscientiais e da ectoplasmia por parte do(a) heteropesquisador lúcido em trabalhos interassistencias, multidimensionais.

Culturologia: a cultura autoparapsíquica interassistencial.

Repercussão. Apesar de várias experiências parapsíquicas terem sido rigorosamente controladas, excluindo a possibilidade de fraude, o assunto, em geral, não é falado nos dias de hoje. Não houve repercussão permanente na Sociedade, tais quais as materializações públicas não tivessem acontecido.

Hipótese. Esse fato argumenta a favor da hipótese de fenômenos realizados por outrem não terem o mesmo impacto da *autovivência do parapsiquismo* na reciclagem dos paradigmas pessoais.

Distinção. Na Metapsíquica, e também na Parapsicologia, há clara distinção entre o sujeito pesquisador e o sujeito pesquisado.

Fusão. A Conscienciologia, de modo geral, e a Autoparapercepciologia, de modo específico, priorizam a fusão entre pesquisador e pesquisado no mesmo sujeito, definindo a condição do autopesquisador multidimensional.

Abertismo. Alguns pesquisadores realizaram reciclagens pessoais ao assistirem séries de experimentos bem controlados, partindo da condição de *materialistas cegos* para o *abertismo à multidimensionalidade*.

Autovivência. No entanto, para o autopesquisador atingir a Descreniologia, a interassistencialidade avançada e a Evoluciologia é necessária a *autovivência parapsíquica lúcida*.

Evolução. Percebendo, estudando, controlando as bioenergias, e desenvolvendo a Auto-parafenomenologia Assistencial, a consciência acessa a multidimensionalidade em primeira mão (sem intermediários) e passa da passividade para a proatividade lúcida e evolutiva.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo Metapsíquica-Autoparapercepciologia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agudização do autoparapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
02. **Autocomprovação parapsíquica:** Autoparapercepciologia; Neutro.
03. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
04. **Autoconvicção vivenciada:** Autocogniciologia; Neutro.
05. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidatologia; Neutro.
06. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
07. **Autoparapsiquismo aflorado:** Autoparapercepciologia; Neutro.
08. **Crescendo das autossuperações:** Crescendologia; Homeostático.
09. **Crescendo Eletronótica-Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Crise de crescimento:** Recexologia; Neutro.
11. **Jejunice parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
12. **Paraevidência:** Autoparapesquisologia; Neutro.
13. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Preço da autoparaperceptibilidade:** Autoparapercepciologia; Neutro.
15. **Técnica do crescendo:** Comunicologia; Neutro.

AS AUTOVIVÊNCIAS PARAPSÍQUICAS LÚCIDAS, COSMOÉTICAS E INTERASSISTENCIAIS TRAZEM MELHORES RESULTADOS EVOLUTIVOS E RECINS MAIS PROFUNDAS SE COMPARADAS À HETEROPESQUISA E TEORIZAÇÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pesquisa a multidimensionalidade através das autovivências? Quais proveitos evolutivos vem obtendo com o autoparapsiquismo?

Bibliografia Específica:

1. **Bozzano, Ernesto;** *Metapsíquica Humana* (*Metapsichica Umana*); trad. Araújo Franco; 238 p.; 14 caps.; br.; 18 x 13 cm; br.; 4^a Ed.; Federação Espírita Brasileira (FEB); Rio de Janeiro, RJ; 1992; páginas 1 a 238.
2. **Richet, Charles;** *Tratado de Metapsíquica* (*Traité de Metapsychique*); trad. Maria José Marcondes Pereira; & João Teixeira de Paula; 328 p.; 2 fotos; 6 tabs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; enc.; Lake; São Paulo, SP; 2008; páginas 12, 18, 19, 23 e 24.

3. Schneider, João Ricardo; **Hipóteses em Parafenomenologia**; Artigo; *Anais da II Jornada da Parapercepção*; Foz do Iguaçu, PR; 14.07.06; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 3; Seção: Temas da Conscienciologia; 1 E-mail; 11 enus.; 43 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro; 2005; páginas 256 a 271.

4. Vieira, Waldo; **Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráf.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5^a Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 73 e 74.

5. Idem; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 73.

L. E.